

4.5 Produto técnico

Conforme exigência do Programa em Educação, modalidade Profissional da Universidade de Brasília, tencionamos a apresentação de uma proposta de curso de aperfeiçoamento destinada aos profissionais da educação da rede pública de ensino intitulado de “Currículo: do proposto à prática”. A temática se faz necessária por alinhar-se às bases epistemológicas da pesquisa em curso e devido à carência da temática “Currículo” nos cursos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

A apresentação da proposta desse curso surge frente às lacunas de aprendizagem na formação inicial dos professores da rede pública de ensino do Distrito Federal no que se refere ao currículo. Conforme já descrito no trabalho, a disciplina currículo não era obrigatória nem no curso de pedagogia da Universidade de Brasília quiçá nos demais cursos de licenciatura. A Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Distrito Federal ofereceu o curso do Currículo em Movimento aos professores da rede pública de ensino do Distrito Federal no ano de 2014 e foi realizado no espaço da coordenação pedagógica de cada Unidade Escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, mediado pelos coordenadores pedagógicos locais e não pelos formadores da EAPE e, infelizmente não podiam dedicar-se ao planejamento integral das atividades tendo de se desdobrar com as funções já presentes na escola e mais as de formador.

A proposta de curso de formação continuada dará prioridade aos profissionais da educação escolar da rede pública, podendo ser ampliada aos da rede privada caso haja meio de concretização de tal ação que poderá ocorrer por meio de parcerias com Instituições.

No Quadro 19, a seguir, tem-se a proposta pedagógica formal do curso, ao passo que no Quadro 20, a seguir, tem-se a proposta de Cronograma de Aulas e Textos.

Quadro 19 – Proposta de Curso Currículo.

PROPOSTA DE CURSO CURRÍCULO	
EMENTA	
A proposta do curso é abordar as teorias do currículo, a análise do contexto histórico de constituição do <i>Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos</i> (DISTRIT FEDERAL, [2014]), as bases epistemológicas da Pedagogia Histórico-Crítica e o confronto entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, [s. d.]) e os pressupostos teóricos que fundamentam o currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).	
OBJETIVO GERAL	
Compreender as teorias curriculares e suas respectivas influências na construção e concretização do <i>Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos</i> (DISTRIT FEDERAL, [2014]), bem como das bases teóricas da Pedagogia Histórico-Crítica.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<p>Identificar, historizar e compreender as teorias curriculares;</p> <p>Analisar as características da aprendizagem pedagógica motivada pelo currículo, bem como suas complexidades e a práxis curricular;</p> <p>Diferenciar as fases de objetivação do currículo;</p> <p>Compreender as bases epistemológicas da Pedagogia Histórico-Crítica;</p> <p>Diferenciar interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;</p> <p>Identificar os principais aspectos do currículo integrado e as vantagens de sua adoção; e</p> <p>Desenvolver os pressupostos epistemológicos do currículo de transição e identificar a importância de assumi-lo cotidianamente na práxis escolar.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>UNIDADE 1 – Noções introdutórias: conceito de currículo e teorias do currículo</p> <p>1.1 Conceitos de currículo;</p> <p>1.2 Teorias do currículo;</p> <p>1.3 Teorias tradicionais de currículo;</p> <p>1.4 Teorias críticas de currículo; e</p> <p>1.5 Teorias pós-críticas de currículo.</p> <p>UNIDADE 2 – A complexidade da aprendizagem escolar e a convergência da práxis curricular</p> <p>2.1 Expressão da complexidade da escola;</p> <p>2.2 Práxis curricular; e</p> <p>2.3 O currículo como confluência de práticas.</p> <p>UNIDADE 3 – Fases de objetivação do currículo no processo de desenvolvimento</p> <p>3.1 Currículo prescrito;</p> <p>3.2 Currículo apresentado aos professores;</p> <p>3.3 Currículo moldado pelos professores;</p> <p>3.4 O currículo na ação; e</p> <p>3.5 O currículo avaliado.</p>	

UNIDADE 4 – Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos

- 4.1 Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica;
- 4.2 Pedagogia Histórico-Crítica;
- 4.3 Uma possível didática a partir da Pedagogia História Crítica; e
- 4.4 Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento da Educação Básica.

UNIDADE 5 – Currículo integrado e currículo de transição

- 5.1 Currículo integrado;
- 5.2 Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do conhecimento; e
- 5.3 Currículo de transição.

METODOLOGIA

Norteadas e dialogadas coletivamente, sendo proposto(a), inicialmente, a utilização de aulas expositivas dialógicas, grupos de discussão, metodologias ativas ao final de cada aula para dinamizar os conhecimentos desenvolvidos, produção de análises críticas, debates, seminários e metodologias ativas.

AValiação

Aportada sobre os fundamentos da avaliação formativa processual e adotará os seguintes critérios:

Assiduidade;

Participação durante as aulas;

Análise crítica da Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos;

Seminários; e

Metodologias ativas.

BIBLIOGRAFIA

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos**. Brasília, 2014b.

BIANCHETTI, Lucidio; JANTSCH, Ari P. **Interdisciplinaridade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo. **Globalização e interdisciplinaridade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Francisco Thiago. Currículo de transição: uma saída para a educação pós-pandemia. **Revista Educamazônia: Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá (AM)**, ano 13, v. 25, n. 1, p. 70-77, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/7666>. Acesso em: 22 fev.2021.

SILVA, Francisco Thiago. **Currículo integrado, eixo estruturante e interdisciplinaridade: uma proposta para a formação inicial de pedagogos**. Brasília: Ed. Kiron, 2020.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias de Currículo**. Editora Autêntica. 2017.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 20 – Proposta de Cronograma de Aulas e Textos.

Aula	Descrição	Referencial(is) Bibliográfico(s)
Aula 1	-Apresentação do plano de curso, levantamento de sugestões e estudo do texto introdutório dos estudos curriculares.	SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. (p.11-17) SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (p.13-34).
Aula 2	- Teorias Tradicionais e Críticas do Currículo	SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. (p.21-77)
Aula 3	-Teorias Pós-Críticas do Currículo	SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. (p.85-139)
Aula 4	A complexidade da aprendizagem escolar e a Convergência da Práxis Curricular	SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (p.90-106).
Aula 5	Fases de objetivação do Currículo no processo de desenvolvimento	SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (p.101-200)
Aula 6	Fases de objetivação do Currículo no processo de desenvolvimento	SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. (p.201-334).
Aula 7	Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEDF	DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos. Brasília, 2014b.
Aula 8	Pedagogia Histórico- Crítica	SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.
Aula 9	Ensaaiando análises e proposições políticas à luz da pedagogia histórico-crítica: - BNCC, BNC – Formação	SAVIANI Dermeval. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José. (Org.). A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base Nacional Comum Curricular. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2020.
Aula 9	Um currículo Pensado a partir da Pedagogia Histórico Crítica e uma possível didática a partir da PHC.	MALANCHEN, Julia. Currículo Escolar e Pedagogia Histórico-Crítica Formação Emancipadora e Resistência ao Capital. In: - LOMBARDI, J. C.; COLARES, M. L. I. S.; ORSO, P. J. (Orgs.). Pedagogia histórico-crítica e prática pedagógica transformadora. Uberlândia: Navegando Publicações, 2021. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

Aula 10	BNCC E Currículo em movimento	SILVA, Ana Kátia da Costa; DE CASTRO BARROS, Camilli; ALVES BATISTA LOBO, Lucineide. Leitura e literatura na BNCC e no Currículo em Movimento do Distrito Federal: é preciso ensinar a gostar de ler?. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 191-198, mar. 2022. ISSN 2359-2494. Disponível em: < http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1342 >. Acesso em: 19 ago. 2022.
Aula 10	Currículo Integrado	SANTOMÉ, Jurjo. Globalização e interdisciplinaridade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
Aula 11	Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade do Conhecimento;	FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2007. BIANCHETTI, Lucidio; JANTSCH, Ari P. Interdisciplinaridade. Petrópolis: Vozes, 1995. SILVA, Francisco Thiago. Currículo integrado, eixo estruturante e interdisciplinaridade: uma proposta para a formação inicial de pedagogos. Brasília: Ed. Kiron, 2020.
Aula 12	Currículo de Transição.	SILVA, Francisco Thiago. Currículo de transição: uma saída para a educação pós-pandemia. Revista Educamazônia: Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá (AM), ano 13, v. 25, n. 1, p. 70-77, jan./jun. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/7666 . Acesso em: 22 fev. 2021.

Fonte: Elaboração própria.

A carga horária do curso será de 180 horas e a proposta é que aconteça de maneira presencial, sendo conduzido por formadores da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) que, após aprofundamento teórico nos textos-base, favorecerão o compartilhamento das aprendizagens junto aos professores da educação básica pública do Distrito Federal. A avaliação dos cursistas será realizada mediante a frequência, participação nas aulas e realização de trabalhos ao longo do curso que podem ser: um portfolio sobre as percepções ao longo do curso, análise do planejamento individual de cada professor e o confronto com as teorias estudadas, bem como dos PPPs das escolas em que atuam, na construção de mapas conceituais dos textos estudados, seminários, metodologias ativas que poderão ser desenvolvidas ao término de cada encontro etc.

Outro instrumento a ser adotado como atividade avaliativa do curso é a apresentação do planejamento curricular específico da escola de atuação dos docentes participantes do curso, em que apresentem a intencionalidade e propostas de materialização do currículo integrado e do currículo de transição.

Após a realização do curso, espera-se que haja uma percepção histórica da constituição curricular e que seja dada a devida importância ao mesmo no locus escolar, sendo um dos fios condutores e estruturantes do trabalho pedagógico e ainda que os profissionais se sintam protagonistas e autores do currículo implementado em cada unidade escolar em que atuam.